



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2018. Às dezoito horas do dia vinte e seis de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 19/06/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 349/2018, 350/2018, 360/2018 e 361/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 2) Indicação nº 351/2018 de autoria do vereador Serginho; 3) Indicações nºs 352/2018, 354/2018 e 359/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Indicações nºs 353/2018 e 355/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 4) Indicação nº 356/2018 de autoria do vereador Tássio Bruno; 5) Indicações nºs 357/2018 e 358/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 6) Requerimentos nºs 67/2018 e 70/2018 de autoria do Vereador Zé Maria Brandão, que foram aprovados por unanimidade; 7) Requerimentos nºs 68/2018 e 69/2018 de autoria do vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade; 8) Moção nº 79/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 80/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moções nºs 81/2018 e 82/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foram aprovadas por unanimidade; 11) Ofício do jovem Isac Rodrigues da Costa, para uso da Tribuna Livre. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente concedeu a oportunidade ao jovem Isac Rodrigues da Costa para fazer uso dos dez minutos da Tribuna Livre para fazer uma apresentação musical (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos, em especial, ao Lindolfo seu amigo antigo de infância. Disse que é impossível governar corretamente sem ouvir a voz sofrida de nosso povo. Falou sobre a inconsistência do Portal da Transparência da Prefeitura de Anchieta. Demonstrando no data show três laminas, que extraiu do portal da prefeitura de nosso município. Na primeira lâmina, no portal da transparência da prefeitura, de 14 de maio corrente, mostra uma arrecadação no período de 01 de janeiro de 2018 até dia 30 de abril de 2018, de mais de oitenta e oito milhões de reais. Isso é o que diz o portal. Na segunda lâmina vemos o mesmo período, só que publicado em 20 de junho no valor de quase setenta milhões. Na terceira lâmina deixou a sua pergunta: "Onde foram parar os dezoito milhões?". Manipularam o portal. Manipular números, manipular receitas é crime. Então, pede alguém do comando do Prefeito Fabrício Petri que venha aqui explicar o que está acontecendo, onde estão os dezoito milhões de reais que se encontrava anteriormente? Será que a empresa que está mexendo no portal que está manipulando? Não tinha uma empresa anterior aqui que desfizeram o contrato e contrataram uma de Ibrejetuba por menor valor? De vez em quando, aqui está a questionar alguns vereadores e eles não gostam, mas não tem problema. Questiona ao Secretário que ele venha aqui explicar essa situação. O que está acontecendo em nosso município. Vão manipular, vão ocultar receitas? Não é este vereador que está errado não. Está mostrando tudo o que foi extraído: data dia e hora; menos dezoito milhões. De oitenta e oito veio para setenta, mas foi tudo mexido mesmo. O vereador Beto disse que tem também os dados do portal do Tribunal de Contas, que é mais



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

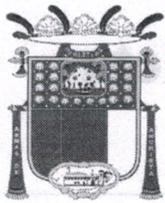
ainda o que o portal nos mostra aqui do nosso município, e sem algumas receitas ainda. Falou que não iria se aprofundar muito, pois falou que iria falar pouco, mas quer explicações, e está aqui para isso. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre algumas indicações que fez. Disse que visitou algumas comunidades do interior ontem: Simpatia, Itajobaia. E prometeu principalmente ao pessoal de Itajobaia que falaria hoje na sessão sobre a situação que eles estão passando naquela comunidade. Hoje a comunidade de Itajobaia está quase prisioneira. O rapaz que esteve naquela comunidade no final de semana passada, para transportar a citada comunidade para a comunidade de Duas Barras numa festa religiosa, da van que foi alugada, disse a seguinte frase para o pessoal de lá: "Olha, a partir de hoje se vocês não derem um jeito de conversar com a Prefeitura Municipal de Anchieta e não der um jeito nessa estrada, não venho mais aqui e vou aconselhar meus colegas a não vir mais aqui buscar ninguém, porque estou levando prejuízo. Já quebrei o amortecedor da van, só em vir buscar vazio, agora imagina saindo carregado com vocês daqui". Então, é um problema sério, por isso, pede encarecidamente a compreensão do administrador de estar buscando junto ao estado, junto a outros meios ou até mesmo com algumas empresas que estão no município com algumas máquinas paradas, e pedir um socorro para que possa socorrer o pessoal do interior. O interior está refém de estradas, não consegue escoar suas mercadorias. Está levando prejuízo brutal. Está na hora de buscar recurso para resolverem o problema das estradas do interior. Pede encarecidamente ao Secretário Flavinho. Este vereador tem ido na secretaria e tem visto realmente que não tem máquinas para se trabalhar. As maiorias das máquinas estão quebradas. Fica difícil até de o Secretário desenvolver um trabalho no município se não tem máquina para trabalhar, mas quem paga o pato é o povo. Administrativamente, acha que se fizer uma forcinha há de se achar uma solução para se resolver os problemas do campo. Falou ainda sobre a Escelsa no interior de Anchieta: São Mateus, Belo Horizonte, Goimbê, que têm passado um aperto muito grande. Já fez um requerimento nesta Casa tentando buscar solução, mas também não encontra resposta. Já pediu até ao pessoal que trabalha com comunicação, dos jornais que ajude nessa campanha. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou suas palavras falando de um acontecimento que desde de fevereiro protocolou nesta Casa, que foi um projeto de lei alterando a lei complementar nº 26. E esse projeto suscitou muitas discussões aqui na Casa, em diferentes comunidades. Falou que foram convidados para uma participação para que o povo de Iriri pudesse lhes ouvir. Foram lá dia 20, na semana passada, ele e outros colegas. Depois de ouvir a comunidade de Iriri e seus pares, tomaram uma decisão. E a decisão foi de retirar esse projeto de lei e conseqüentemente, o arquivamento. Disse que este vereador jamais se curvou ao dialogo, pois entende que o diálogo é a parte mais importante do processo. Ressaltou ainda, de que muitos falavam ou imaginavam que não iriam lá ouvir a comunidade que estava exaltada, mas foram, porque acreditam na democracia. Após, ouvir, e sensíveis a causa, as ideias que a comunidade apresentou, resolveram tomar essa medida. E aqueles da comunidade revelaram que inclusive, não teriam o apoio do Executivo, de que ele não iria sancionar. Foi uma briga que compraram pensando no desenvolvimento do povo, mas não foi assim que a comunidade entendeu, por isso, resolveu arquivar esse projeto de lei. Agradeceu ao vereadores Zé Maria, Geovane, Tereza e Serginho, e também aos outros vereadores que por outras razões não puderam estar presentes, mas agradece a todos. E também em meio a toda essa situação, se espanta quando a Secretária de Meio Ambiente, que fez todo o movimento para que esse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

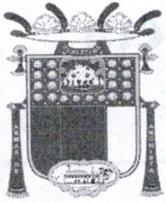
projeto chegasse onde chegou, pois todos sabem o quanto ela é contra esse projeto. Só o que lhe espanta é que receberam essa semana uma demanda, da saída da lagoa dos Castelhanos, a Lagoa Thanharú, que foi liberada uma construção na área de preservação permanente. Então, o quão contraditório é o que pensa e o que age a Secretária de Meio Ambiente, porque ela faz um movimento dizendo que o projeto deste vereador iria destruir as restinga, e lá depararam com gabarito feito, ou seja, a obra foi autorizada. Depois de algumas denúncias, é que parece, que o meio ambiente interditou. Agora, vão acompanhar essa obra, porque já que é uma obra numa área de preservação permanente, vai ver se serão dois pesos e duas medidas, pois tem informação de que algumas obras em algumas áreas foram negadas, e em áreas menos prejudicial ao meio ambiente. Espera que a Secretária dê resposta em relação a essa situação. Outro assunto que ficou feliz, em ter abordado aqui foi a questão do consorcio, a questão de quanto que foi pago no ano passado, de quanto que esse ano já foi repassado, que foi cerca de oitocentos e vinte e cinco mil, de acordo com a prestação de contas da Secretária. As pessoas têm mandado mensagens agradecendo de que vários procedimentos que estavam lá agarrados há um certo tempo foram liberados. E com a intervenção, o povo está sendo atendido, e é isso que querem. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos. Disse que semana passada esteve aqui falando sobre um áudio que circulou nas redes sociais, de uma entrevista dada pelo prefeito de Mariana/MG, sobre a inercia de alguns acionistas da empresa Samarco em tomar alguma atitude para retomada dos trabalhos da empresa. Parece que esse áudio, essa entrevista acabou repercutindo e alguém acabou se mexendo. Porque receberam ontem a noticia de que o Ministério Público de Minas gerais, o Ministério Público do ES, o Ministério Público Federal, a Advocacia Geral da União e as acionistas BHP, Vale e a própria Samarco fecharam um novo TAC para reparação dos danos ambientais, sociais e econômicos causados pela empresa. Isso é um passo importante para retomada das atividades da empresa, porque essa ação dá mais segurança jurídica para os acionistas, que até então, tinham contra si, duas ações criminais movidas pelo estado do MG e ES. Com esse novo acordo, essas ações são extintas temporariamente, desde que, os programas, as ações que estão sendo pactuadas, num prazo de até dois anos sejam cumpridas. Torce para que a retomada ocorra o mais rápido possível, pois o nosso município necessita mais do que nunca do retorno dessa empresa. É necessário que o município participe nesse momento, dessa discussão, que esteja inserido num desses fóruns de debate, para cobrar da empresa Samarco e de suas acionistas que alguma medida mitigadora ou alguma medida de compensação seja tomada para o município de Anchieta e para toda região que foi impactada. Falou ainda que aprovaram semana passada o projeto de lei nº 17/2018, que garante a contratação de 70% de mão de obra local nas empresas prestadoras de serviço aqui no município. Esse projeto foi uma indicação desse vereador, que levantou essa bandeira nesta Casa com ajuda de alguns amigos, discutiram e fizeram essa indicação. O projeto de lei em si tem que vir do Executivo, mas quem provocou para que essa lei fosse confeccionada foi este vereador com a ajuda de alguns membros da sociedade. E para aprimorar esse projeto, pretende apresentar uma emenda, exigindo para comprovação do profissional pleiteante da vaga é realmente de Anchieta, que além do comprovante de residência e do titulo de eleitor, também seja exigido o cartão da saúde da família. Pretende após a sanção, apresentar essa emenda. Mas Anchieta independente ou não do retorno da Samarco não pode parar no tempo. Torce para que a empresa retorne, mas outros caminhos são necessários. O turismo se bem trabalhada, de forma profissional, tem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

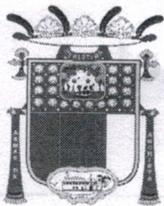
como dar um retorno financeiro econômico para o município. Falou que veio falando de vários tipos de ações que poderiam ser feitas aqui ao decorrer de seu mandato, e uma delas é a questão da rua de laser. Criariam uma rua de laser com baixo custo e incrementaria e muito a questão do turismo em Anchieta. Seria interessante a prefeitura estar avaliando nesse sentido, a possibilidade de estar transformando a rua Evilázio Almeida, que fica em frente a Pousada Beira Mar, onde hoje temos o Ariabe Café e Bistrô, numa travessa, para que outros investimentos investissem ali, e que depois pode servir como atrativo turístico para a população de Anchieta. Após, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou á todos e parabenizou o Isac, dizendo que ele é mais um sucesso anchietense. Fez um convite ao Isac e aos Douglas Soares para virem a esta Casa conversarem com os vereadores e mostrar de que forma e qual a politica necessária para estar apoiando o segmento da música e da cultura em nosso município. Disse que na próxima sexta-feira, dia 29, comemoramos o dia do pescador, e de ontem para hoje, tem parado para pensar no que o pescador tem para comemorar. E como órgãos públicos devem reconhecer que estão deixando muito a desejar. O município, o Estado, todos estão deixando muito a desejar com relação a pesca. Não há incentivo algum, não há movimento nenhum, mas nada está sendo feito pelos pescadores de Anchieta e região. É triste um povo tão lutador estar tão desamparado. O poder público está muito longe dos pescadores. E são tantas coisas simples que eles, como poder público podem estar fazendo para ajudar os pescadores. Simples orientação técnica, até isso, hoje está faltando aos pescadores. A Incaper começou a assumir responsabilidade que não é sua, de levar pescador, de orientar pescador a dar entrada no defeso. E um dos grandes desafios que tem para seu mandato, como vereador, é procurar ajudar essa classe. Muito lhe entristece que ainda não conseguiu ajudar os pescadores. Tem a humildade de reconhecer isso e de vir aqui e dizer que é necessário todos arregaçarem as mangas e irem à luta pelos pescadores. Disse ainda, começaram uns ruídos agora a tarde, de que o Secretário de Infraestrutura Flávio Santana foi exonerado, vai ficar de férias e vai voltar para a Secretaria de Pesca. Nada contra o Flávio Santana, mas fazer isto é um ato político, onde o Prefeito vai estar brigando com um colega, um amigo de partido, um amigo de grupo politico. Quer deixar aqui explanado que, isto não é aceitável pelo fato que queremos sim, que o município comece a fazer investimentos e que dê atenção a pesca. E assim, não está eximindo de responsabilidade, como disse aqui, que um dos desafios que tem para seu mandato é conseguir equipamentos para pesca de Anchieta, como conseguiu para a agricultura. Mas também não vai aceitar que amanhã ou depois, a pesca começa a ser usada para abrigar padrinhos políticos. Não é isso que queremos, mas pessoas técnicas, responsáveis, que tem entendimento de pesca frente aos nossos pescadores. E mais do que isso, existem vários projetos que podem fomentar a pesca. A maricultura nossa está parada, ela morreu. A tecnologia avançou tanto, e é de um custo tão baixo que não demanda mais aquele esforço físico, toda aquela dificuldade. Hoje existe equipamentos baratos, do qual podemos através deste, promover a maricultura em nosso município. Está falando apenas de um assunto, mas existe muitos outros, do qual, já reafirmou aqui de que, se pararmos para refletir quanto foi investido na pesca de Anchieta nos últimos anos, tem certeza que todos eles, políticos vão ficar envergonhados. Em aparte, o vereador Beto disse que, é a pergunta que todos em Anchieta querem fazer: "O que está dando certo nesse governo?" Nada. Cortaram os benefícios dos pescadores, os barcos não são mais reformados, não tem mais manutenção, a Colônia de Pesca não tem energia, não tem água, a Colônia de Pesca está fechada. Tem lá uma pessoa que não foi o pescador que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

elegeu aquela pessoa como Presidente, mas foram as marisqueiras. E sinceramente, vai entrar numa polêmica, este vereador não vê marisqueira em Anchieta, mas vê pescador sofrido. Então, precisam realmente dar apoio ao pescador, fomentando a pesca. Porque que não se coloca então, uma fábrica de gelo para o pescador, pois tem recurso federal para isso. Mas porque tem latifundiários que não querem perder sua boquinha. Devem se reunir com os pescadores, para que possam reivindicar os seus direitos. Continuando, o vereador Geovane disse que passou a tarde inteira hoje, ligando para deputado federal, para senadores, muito preocupado com algo que já imaginavam que fosse acontecer, e que infelizmente, são culpados por isso, pois demoraram a se movimentar. Quando fala nós, são os pescadores. A portaria 445 foi prorrogada ano passado por um ano. Passou-se um ano e não fizeram a defesa técnica como deveria. E agora, começam a chegar no mercado peixes como badejo e outros, e as pessoas que comercializam esse pescado, e mexem com exportação, não tem mais autorização para estar comprando, não conseguem mais comprar esse peixe para colocar no mercado. E começa a surgir um grande problema. Então, a portaria 445, que ano passado fizeram um belo debate, discutindo sobre a prorrogação da mesma, venceu a prorrogação, e novamente, os pescadores começam a viver o dilema, o drama desta portaria que proíbe a pesca da grande maioria dos peixes, do qual, as nossas embarcações saem para pescar. É um grande problema, um grande desafio que têm, para voltar novamente a discutir a portaria 445, na qual, pede aos pescadores que voltem a manifestar pela prorrogação dessa portaria. E mais do que isso, devem se organizar para também fazer a defesa técnica dela. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou apara a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia: Projetos em 1ª Discussão**: 1) Projeto de Lei nº 39/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta passem a dispor vagas de emprego através do Sistema Nacional de Emprego (SINE), de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Projeto de Lei nº 40/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta passem a ter sede ou filial no município de Anchieta, de autoria do vereador Beto Caliman; 3) Projeto de Lei nº 41/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados ao município de Anchieta contratem jovens para ocupação do primeiro emprego e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 4) Projeto de Lei nº 52/2018 – Dispõe sobre as regras para comercialização de alimentos em veículos automotores – “Food Trucks e rebocados”, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 5) Projeto de Lei nº 53/2018 – Dispõe sobre a denominação e via pública “Estrada Edgar Peixoto” localizada entre as comunidades de Subaia e Peraquara, de autoria do vereador Serginho; 6) Projeto de Lei nº 54/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Laurindo Pompermayer Porto” localizada na comunidade de Itapeúna, de autoria do vereador Serginho; 7) Projeto de Lei nº 55/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Amado Freire de Andrade” localizada entre as comunidades de Novo Horizonte e Arerá, de autoria do vereador Serginho; 8) Projeto de Lei Executivo nº 05/2018 – Institui o programa “Incubadora de Empresas CRIARTE” no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 9) Projeto de Lei Executivo nº 15/2018 – Institui o Programa de Aposentadoria Incentivada, destinado aos integrantes do Quadro de Servidores Efetivos do Poder Executivo do Município de Anchieta. **Em única Discussão**: 1) Projeto de Resolução nº 2/2018 – Altera a redação do §1º do art. 150 da resolução nº 04, de 14 de dezembro de 1990 – regimento Interno da Câmara

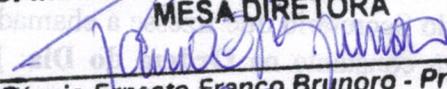


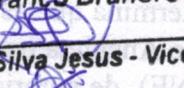
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Municipal de Anchieta/ES, de autoria do vereador Professor Robinho. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 29/2018 – Institui a Semana Municipal do Consumidor em Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Projeto de Lei nº 43/2018 – Institui o “Selo Amigo do Consumidor”, no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação o seguinte projeto: 1) Projeto de Lei nº 06/2018 – Institui o Conselho Municipal do trabalho – CMT e o Fundo Municipal do trabalho, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Antes foi colocada em votação a Emenda Substitutiva de autoria da Comissão de Desenvolvimento Econômico, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetida à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 06/2018 de autoria do Poder executivo, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário